

**MINISTÉRIO DA ADMINISTRAÇÃO
INTERNA**

**Autoridade Nacional de Segurança
Rodoviária**



ANO 2009

Índice

<i>I - Introdução.....</i>	<i>3</i>
<i>II - Caracterização dos Recursos Humanos em 2009.....</i>	<i>4</i>
<i>1 - Vínculo jurídico.....</i>	<i>4</i>
<i>2 - Género.....</i>	<i>5</i>
<i>3 - Estrutura etária.....</i>	<i>5</i>
<i>4 - Estrutura de antiguidades segundo o género.....</i>	<i>6</i>
<i>5 - Trabalhadores Segundo o nível de escolaridade.....</i>	<i>7</i>
<i>6 - Trabalhadores portadores de deficiência segundo o género.....</i>	<i>8</i>
<i>7 - Mobilidade dos trabalhadores admitidos e regressados.....</i>	<i>8</i>
<i>8 - Mobilidade dos trabalhadores nomeados ou em comissão de serviço....</i>	<i>9</i>
<i>9 - Mudanças de situação dos trabalhadores.....</i>	<i>9</i>
<i>10 - Modalidades de horário.....</i>	<i>10</i>
<i>11- Trabalho extraordinário.....</i>	<i>10</i>
<i>12 - Assiduidade.....</i>	<i>11</i>
<i>13 - Ausências dos trabalhadores por actividade sindical ou greve.....</i>	<i>12</i>
<i>III - Encargos com pessoal.....</i>	<i>12</i>
<i>IV - Formação Profissional.....</i>	<i>13</i>
<i>V - Acidentes em service e doenças profissionais.....</i>	<i>14</i>
<i>Indicadores de gestão relativos ao ano de 2009.....</i>	<i>15</i>
<i>Quadros do Balanço Social de 2009.....</i>	<i>16</i>

I - Introdução

A Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária - ANSR é um serviço de Apoio instrumental, dotado de autonomia administrativa, com a missão do planeamento e coordenação a nível nacional de apoio à política do Governo em matéria de segurança rodoviária, bem como a aplicação do direito contra-ordenacional rodoviário. (cfr art. 1.º do Decreto-Lei n.º 77/2007, de 29/03).

O presente Balanço Social, com referência a 31 de Dezembro de 2009, tem como objectivo a tradução clara e real, dos ângulos mais salientes e caracterizadores da vertente humana da Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária.

Elaborado nos termos do Decreto-Lei n.º 190/96, de 9 de Outubro, este documento de gestão afigura-se de extrema importância, quer como instrumento de gestão de recursos, quer como meio de auscultação ou barómetro de tendências conjunturais e sensibilidades das diversas unidades funcionais da organização.

O tratamento e análise dos dados disponíveis, particularmente o cruzamento e comparação de resultados, abordados em quadros e gráficos, permite-nos a previsão de determinados critérios e a correcção de eventuais desvios, por forma a compatibilizar, em termos futuros, os objectivos traçados com os resultados a alcançar.

Lisboa e ANSR, Março de 2010

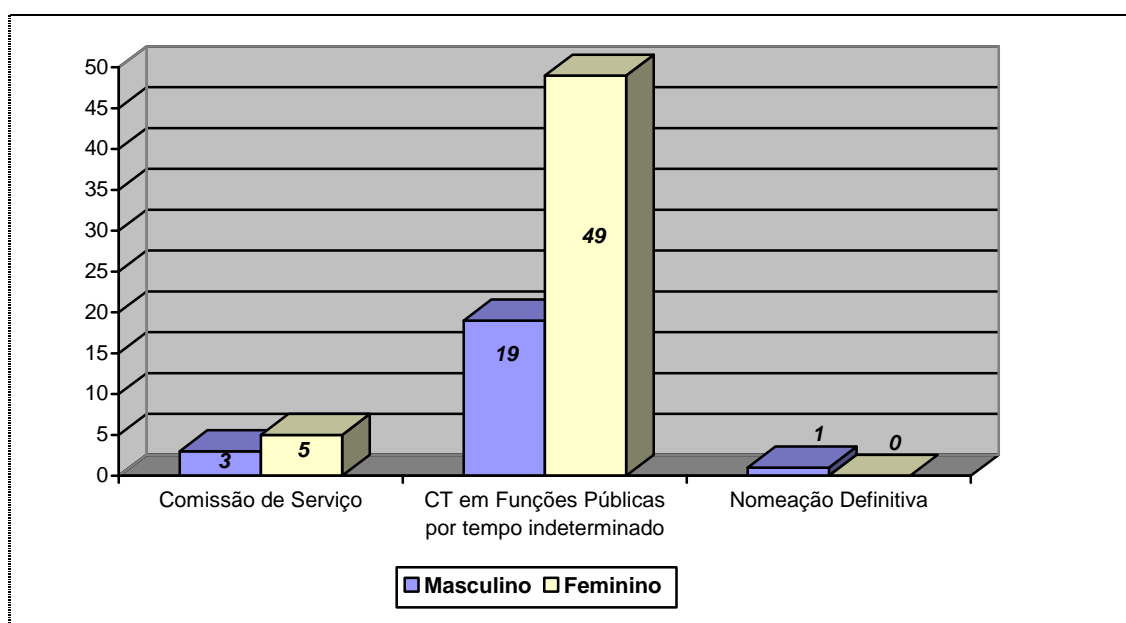
II - Caracterização dos recursos humanos da Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária a 31 de Dezembro de 2009.

A 31 de Dezembro de 2009, a Autoridade Nacional de segurança Rodoviária (ANSR) tinha em exercício de funções 77 trabalhadores de nacionalidade portuguesa.

1 - Vínculo Jurídico

A relação jurídica de emprego público predominante no organismo é o contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado, que representa 88,31 % do total dos trabalhadores em exercício de funções. Os trabalhadores que se encontram vinculados através de Comissão de Serviço, no âmbito da Lei n.º 12-A/2008, de 27 de Fevereiro (Lei de Vínculos, Carreiras e Remunerações - LVCR) representam 10,39 %, enquanto que o restante trabalhador de nomeação definitiva 1,30 % que é um elemento das forças de segurança a exercer funções de motorista.

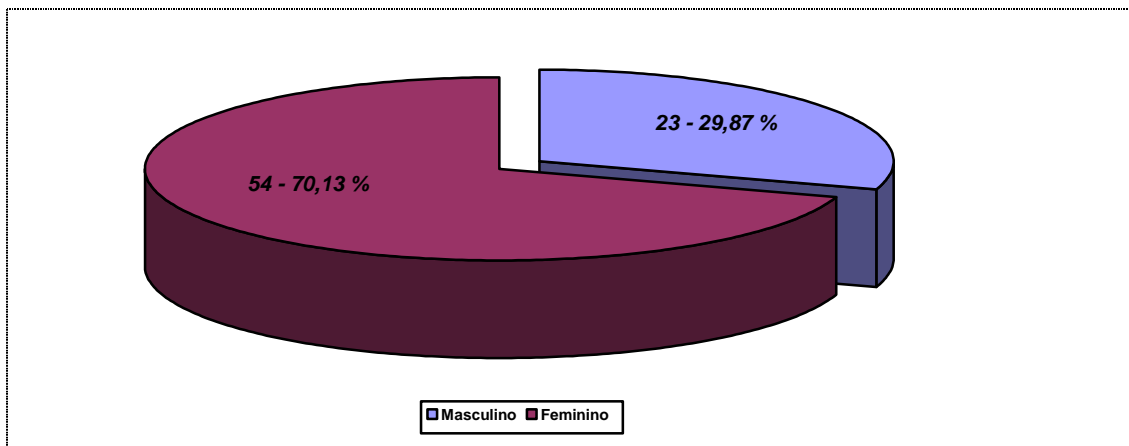
Gráfico I - Vínculo Jurídico dos trabalhadores por género



2 - Género

O género feminino constitui o grupo dominante no universo de trabalhadores, com um total de 54 trabalhadoras, que representa 70,13 % do universo total, sendo os restantes 29,87 % representados pelos 23 trabalhadores do género masculino.

Gráfico II - Género referente ao ano de 2009



3 - Estrutura etária

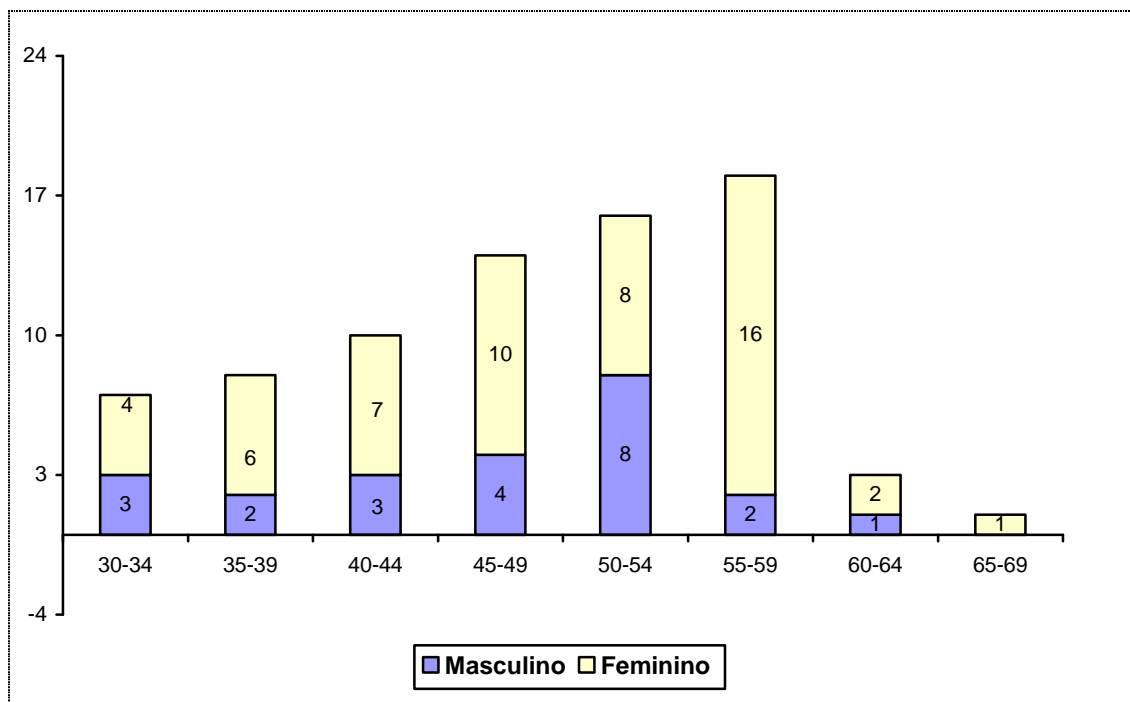
A média etária to total de efectivos, em 31 de Dezembro de 2009, rondava os 48 anos, relativamente ao ano de 2008, um envelhecimento de um ano.

A classe modal, intervalo de idades no qual se regista mais ocorrências, é aquela que engloba os trabalhadores entre os 55 e 59 anos de idade, com 18 trabalhadores, representando 23,38 %, segue-se o intervalo entre os 50 e 54 anos de idade, com 16 trabalhadores, que representa 20,78 %, logo seguido pelo intervalo entre os 45 e 49 anos de idade, com 14 trabalhadores e que representa 18,18 % do universo total.

Não existem trabalhadores efectivos com idade inferior ou igual a 29 anos, pelo que a taxa de emprego jovem é nula. ¹

¹ Taxa de emprego jovem: efectivo com menos de 30 anos/ efectivo global x 100

Gráfico III - Escalão etário segundo o género



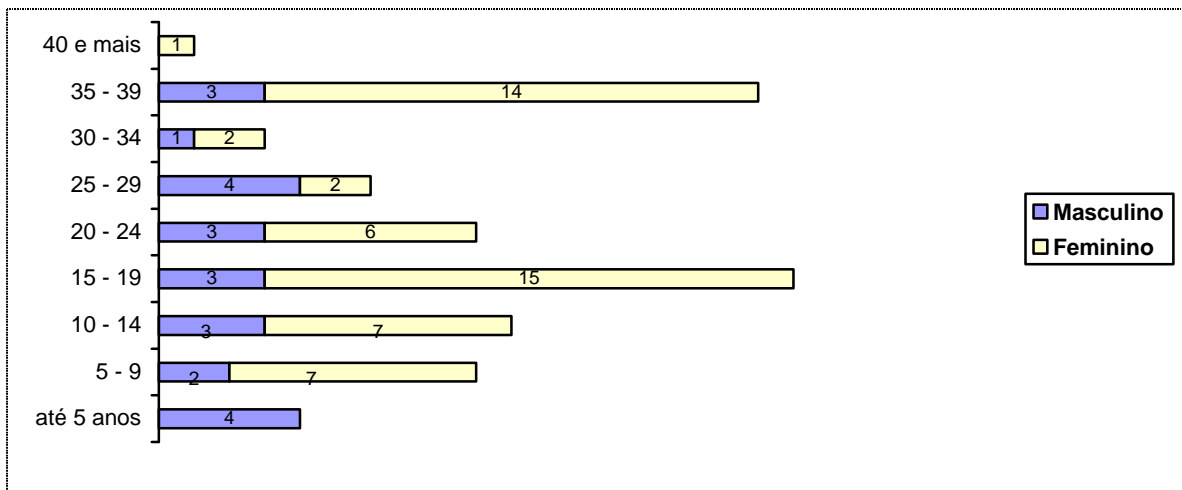
4 - Estrutura de antiguidades segundo o género

Os trabalhadores efectivos tinham a 31 de Dezembro de 2009 uma média de antiguidades de 21 anos na função pública.

É de salientar que a classe modal de antiguidades é a dos trabalhadores com vínculos entre os 15 e 19 anos, num total de 18 trabalhadores, representando 23,38 %, segue-se a classe entre os 35 e 39 anos, com 17 trabalhadores, representativa de 22,08 %, logo seguida da classe entre os 10 e 14 anos, com 10 trabalhadores e que representa 12,99 % do universo total de trabalhadores.

Verifica-se também a existência de 12 trabalhador com 40 anos e mais de antiguidade na função pública, que representa 1,30 %.

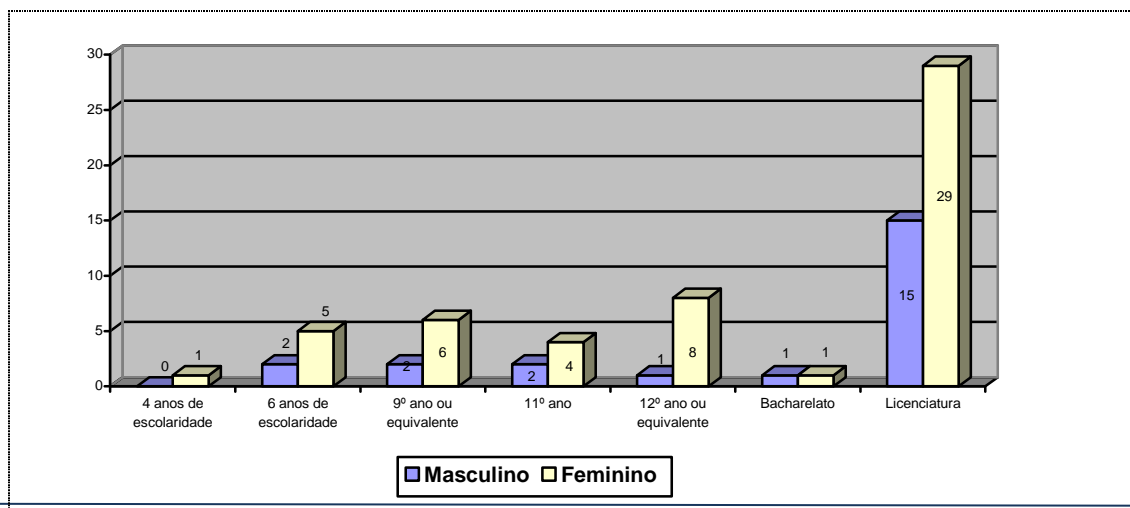
Gráfico IV - Antiguidades na Função Pública



5 - Trabalhadores segundo o nível de escolaridade

O nível de escolaridade predominante é o dos licenciados, com 44 trabalhadores (57,14 %), havendo ainda 2 bacharel (2,60 %), seguindo-se o 12º ano de escolaridade, com 9 trabalhadores (11,69 %), o 9º ano de escolaridade, com 8 trabalhadores (10,39 %), o 6º ano de escolaridade, com 7 trabalhadores (9,09 %), com 11º ano de escolaridade, 6 trabalhadores (7,79 %), enquanto que os 4 anos de formação escolar existe 1 trabalhador (1,30 %).

Gráfico V - Nível habilitacional



6 - Trabalhadores portadores de deficiência segundo o género

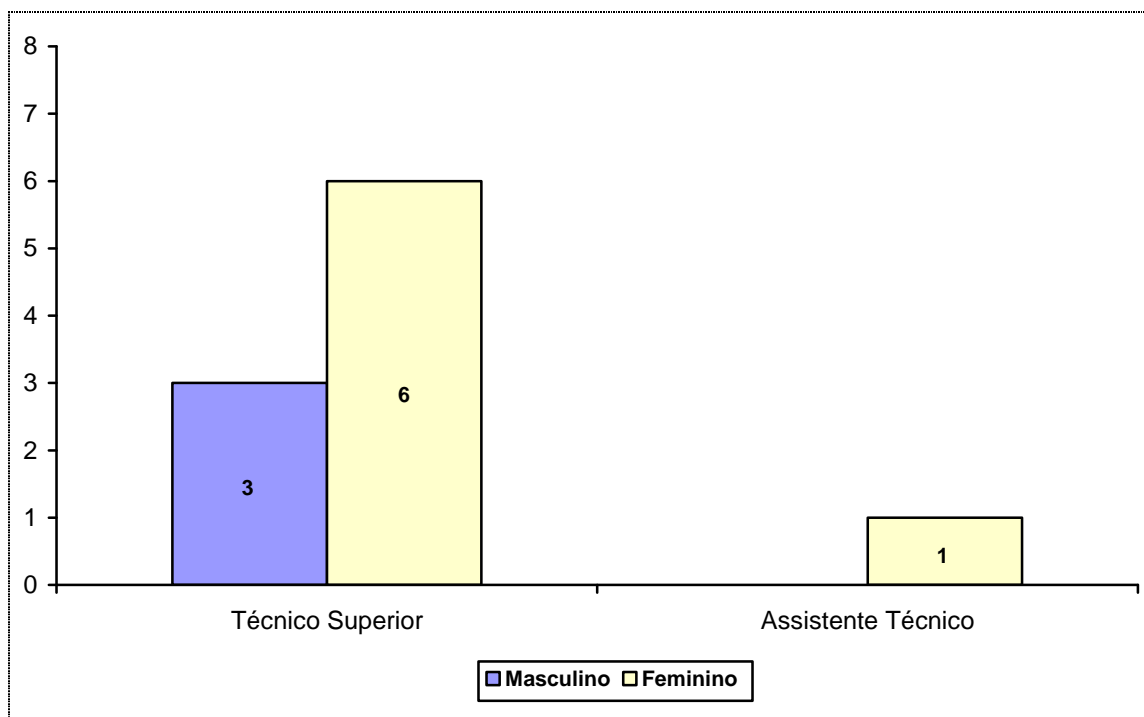
No universo dos 95 trabalhadores, existem 3 trabalhadores que beneficiam de redução fiscal, por motivos de deficiência, do género feminino.

7 - Mobilidade dos trabalhadores admitidos e regressados

Face à análise da mobilidade dos trabalhadores, onde se registam todos os movimentos de entradas e saídas de pessoal da Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária, é de referir que houve 10 admissões no Organismo.

De salientar que o índice de entradas² foi de 12,99 %.

Gráfico VI - Admissões e regressos



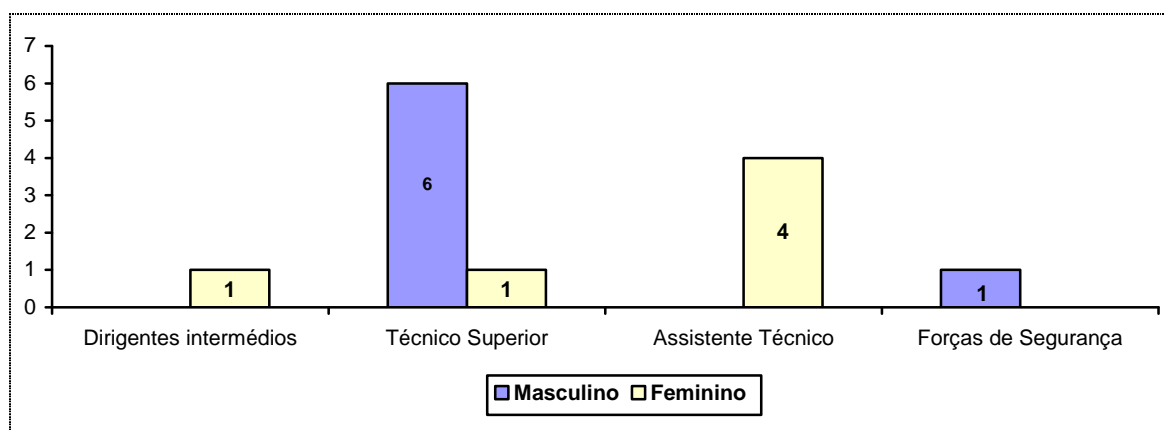
² Índice de entradas: n° total de entradas/ n° total de efectivos x 100

8 - Mobilidade dos trabalhadores nomeados ou em comissão de serviço

Durante o ano de 2009, saíram da Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária 13 trabalhadores, 1 trabalhador por cessação de comissão de serviço no Organismo, 3 trabalhadores por aposentação, 3 trabalhadores por fim da situação de mobilidade interna e 6 por outros motivos.

De salientar que o índice de saídas³ foi de 16,88 %.

Gráfico VII - Admissões e regressos



9 - Mudanças de situação dos trabalhadores

No ano de 2009, registaram-se 14 mudanças de estatuto remuneratório de trabalhadores em contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado.

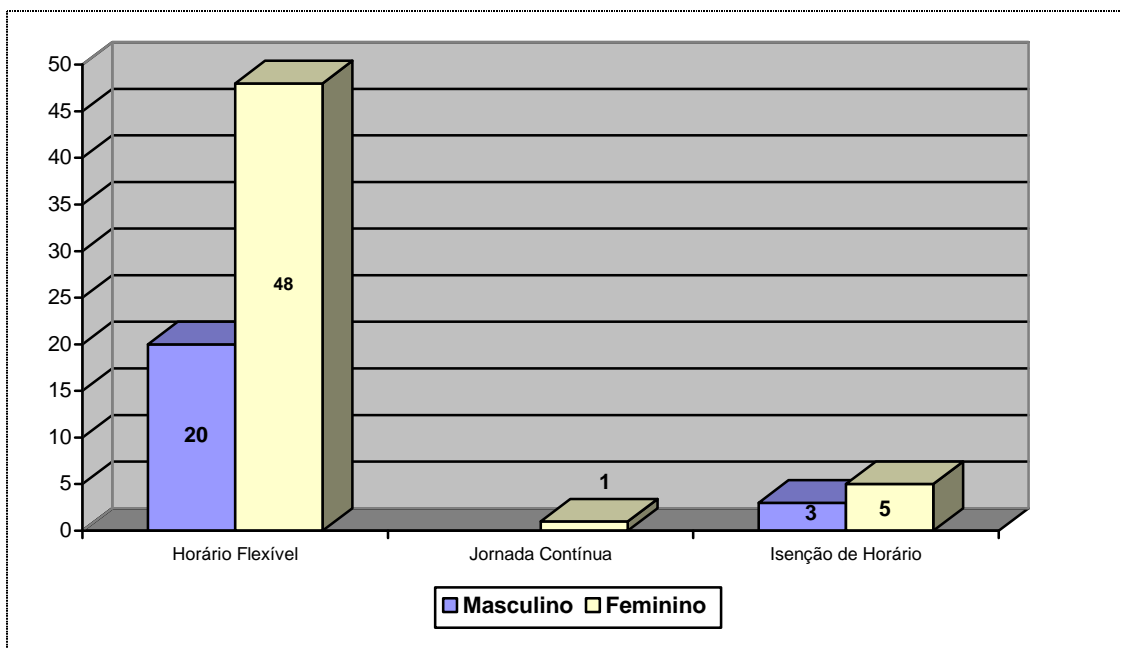
Houve duas alterações obrigatórias de posição remuneratória, em cumprimento do disposto no n.º 6 do artigo 47.º da LVCR, enquanto que as restantes alterações efectuaram-se por opção gestionária do dirigente máximo da Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária, nos termos do n.º 1 do artigo 47.º da LVCR, após a realização da avaliação do desempenho, no âmbito do SIADAP - Sistema Integrado de Avaliação de Desempenho da Administração Pública.

³ Índice de saídas: n° de saídas/ n° total de efectivos x 100

10 - Modalidades de horário

A análise dos dados referentes às modalidades de horário praticados na Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária demonstra a clara predominância no horário flexível, com 68 trabalhadores, seguida da isenção de horário 8 trabalhadores e 1 trabalhador com jornada contínua.

Gráfico VIII - Nível habilitacional



11 - Trabalho extraordinário

Após a análise da prestação de trabalho extraordinário realizado durante o ano de 2009, verifica-se que houve 3.297 horas extraordinárias, das quais 1.546 foram realizadas pelos motoristas.

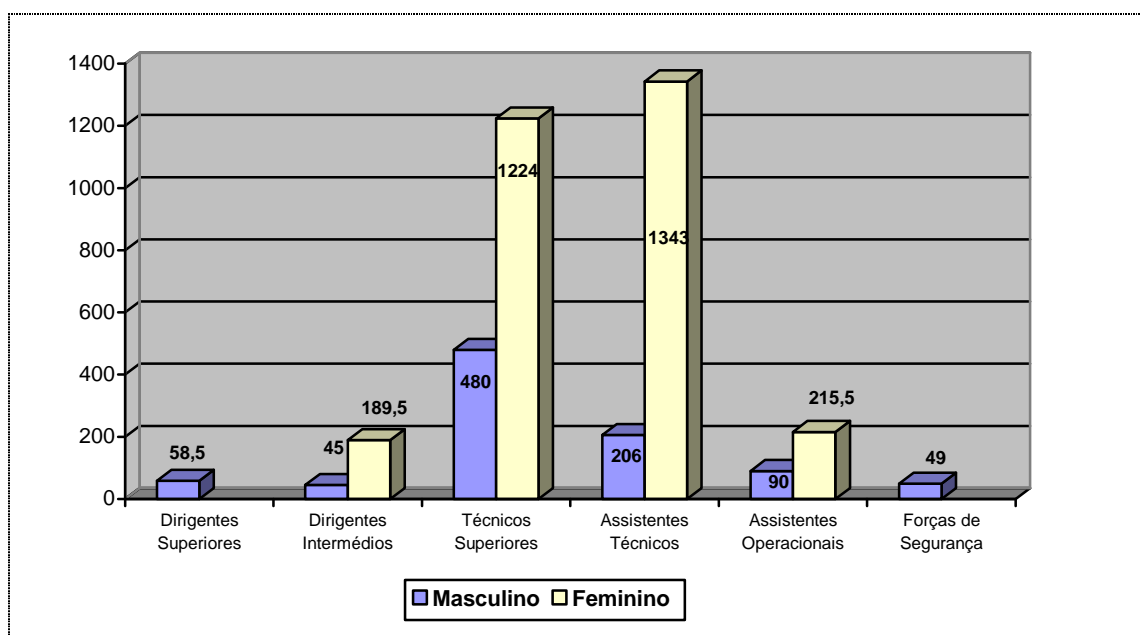
12 - Assiduidade

Um indicador de assiduidade necessário a qualquer gestão de recursos humanos, enquanto factor que influencia directamente a produtividade.

Durante o ano de 2009, na Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária, houve um total de 3.900 dias completos de ausência ao trabalho, dos quais 2.972 dizem respeito a ausências femininas, sendo as restantes 928 masculinas.

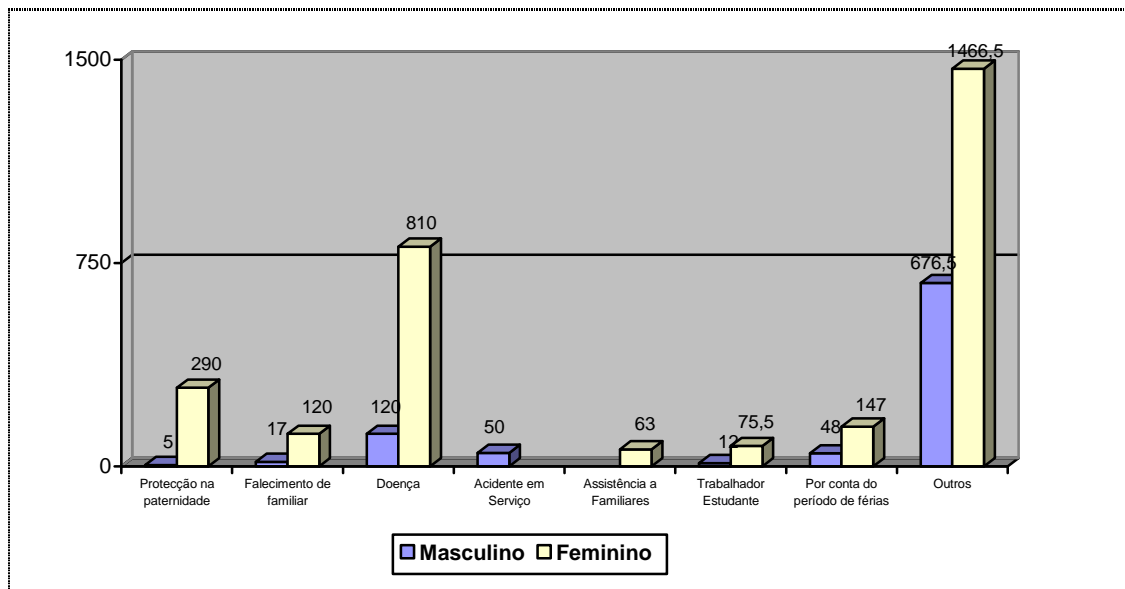
Analisando os dados sobre a assiduidade em função do género, verifica-se que o valor médio de ausências do género masculino é de 23,80 % e do género feminino de 76,20 %.

Gráfico IX - Ausências por grupo profissional



O grupo de pessoal com maior número de ausências é o correspondente à carreira de assistente técnico, com 1.549 faltas, o que representa cerca de 39,71 % do valor total.

Gráfico X - Motivo das faltas



13 - Ausência dos trabalhadores por actividade sindical ou greve

Existem, no mapa de pessoal da Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária, 18 trabalhadores sindicalizados, não se tendo registado quaisquer ausências no âmbito da actividade sindical.

Não se verificou nenhuma ausência ao serviço por motivo de greve.

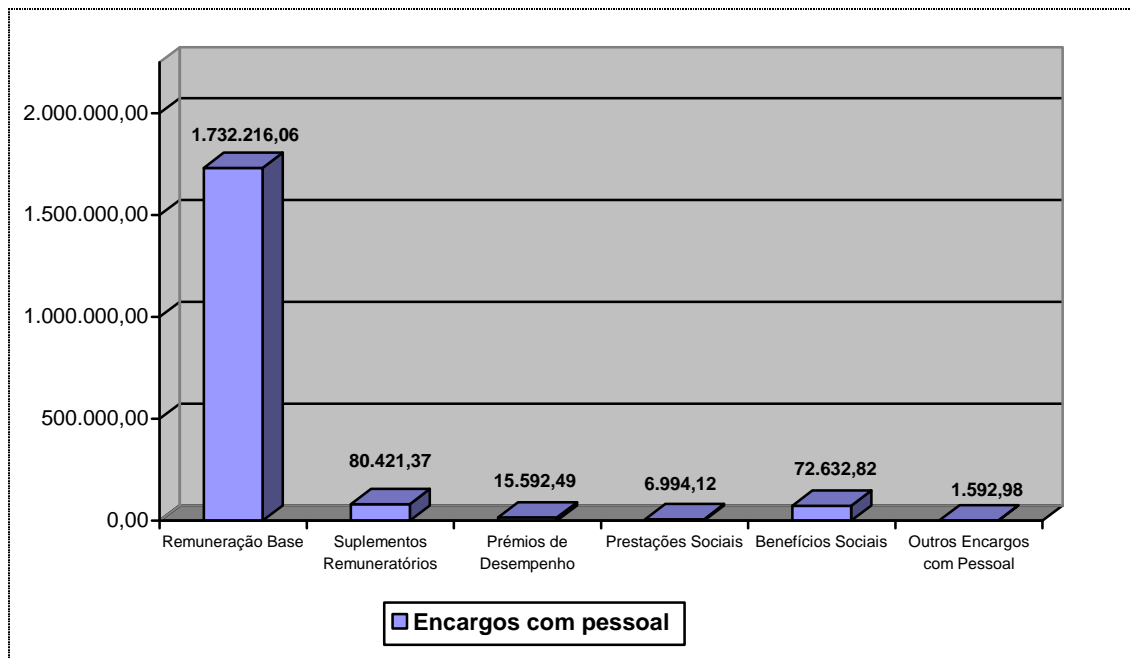
III - Encargos com Pessoal durante o ano de 2009

Os encargos com o pessoal totalizaram 1.909.450,07 €.

Verifica-se que 92,00 % dos encargos de pessoal são referentes a abonos da remuneração base, incluindo os subsídios de férias e natal.

O trabalho extraordinário (realizado em dias de trabalho normal) representa 1,59 % do valor total dos custos com o pessoal, enquanto que o trabalho em dias de descanso semanal, complementar e feriados, consubstancia 0,13 % do mesmo valor, representando, juntos, um total de 1,72 % dos custos com o pessoal.

Gráfico XI - Encargos com o pessoal



IV - Formação Profissional

Face às inúmeras alterações legislativas que se verificaram nos últimos anos, e de modo a reforçar o conhecimento da Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária, foram proporcionadas 10 acções de formação, as quais abrangeram um total de 38 trabalhadores.

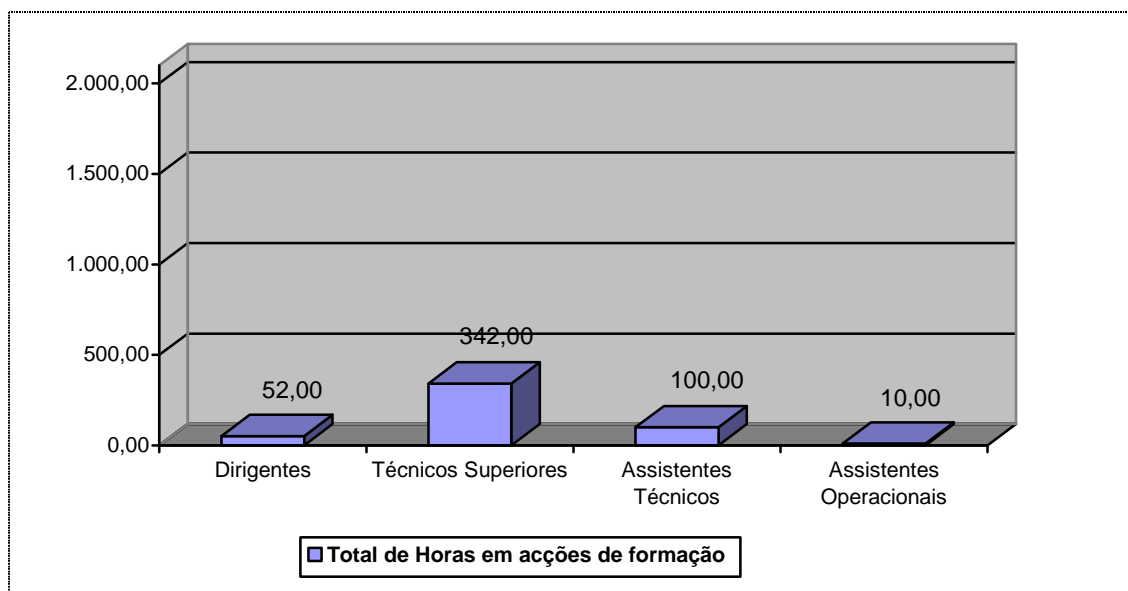
Neste âmbito foi despendido o montante global de 880,00 €.

Formação Interna

Durante o ano de 2009, foram desenvolvidas 10 acções de formação interna, num total de 504 horas, que englobaram 38 participantes.

O montante despendido com a formação interna foi de 880,00 €.

Gráfico XII - Formação Profissional



V - Acidentes em serviço e doenças profissionais

Relativamente a este indicador é de salientar que durante o ano de 2009, ocorreram 3 acidentes em serviço, sendo 2 no "local de trabalho" e um "in itinere", sendo que um dos acidentes em serviço no local de trabalho originou uma baixa de 50 dias.

Indicadores de Gestão relativos ao ano de 2009

<i>Rácios</i>	<i>Fórmula</i>	<i>Indicador</i>
Taxa de feminização	Total de efectivos do género feminino/total de efectivos x 100	70,13 %
Taxa de masculinização	Total de efectivos do género masculino/total de efectivos x 100	29,87 %
Taxa de emprego jovem	Total de efectivos com menos de 30 anos/total de efectivos x 100	0 %
Índice de tecnicidade (com dirigentes)	(Dirigentes + Técnicos superiores)/total de efectivos x 100	55,84 %
Índice de tecnicidade (sentido restrito)	Técnicos superiores/total de efectivos x 100	46,75 %
Nível médio etário	Soma das idades/total de efectivos	48 anos
Nível médio de antiguidades na Função Pública	Soma das idades na função pública/total de efectivos	21 anos
Índice de enquadramento	Pessoal dirigente/total de efectivos	9,09 %
Índice de admissão	nº total de admissões/total de efectivos x 100	12,98 %
Índice de saídas	nº total de saídas/total de efectivos x 100	16,88 %
Ausência ao trabalho	nº de dias de ausências ao trabalho/nº total de efectivos	50 dias
Taxa de absentismo	Nº de dias de ausências/total de efectivos x dias do ano trabalháveis x 100	17,03 %
Leque salarial ilíquido	Maior remuneração base ilíquida/menos remuneração base ilíquida	5,91 %

Quadros do Balanço Social relativos ao ano de 2009

Quadro 1: Contagem dos trabalhadores por grupo/cargo/carreira, segundo a modalidade de vinculação e género

Grupo/cargo/carreira/Modalidades de vinculação	Nomeação definitiva		CT em Funções Públicas por Tempo Indeterminado		Comissão de Serviço no âmbito da LVCR		Total		Total
	M	F	M	F	M	F	M	F	
Dirigente Superior					2		1	0	1
Dirigente intermédio					1	5	1	5	6
Técnico Superior			12	24			12	24	36
Assistente Técnico			5	22			5	22	27
Assistente Operacional			2	3			2	3	5
Polícia de Segurança Pública	1						1	0	1
Total	1	0	19	49	3	5	23	54	77

Quadro 1: Contagem dos trabalhadores por grupo/cargo/carreira, segundo o escalão etário e género

Grupo/cargo/carreira/Escalão etário e género	30-34		35-39		40-44		45-49		50-54		55-59		60-64		65-69		Total		Total
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	
Dirigente Superior							2										2	0	2
Dirigente intermédio					1		2	1	1		1						1	5	6
Técnico Superior	3	4	2	6	2	6	1	2	2	3	2	2		1			12	24	36
Assistente Técnico								6	4	3		12	1			1	5	22	27
Assistente Operacional					1				1	1		1		1			2	3	5
Polícia de Segurança Pública							1										1	0	1
Total	3	4	2	6	3	7	1	10	8	8	2	16	1	2	0	1	23	54	77

Quadro 3: Contagem dos trabalhadores por grupo/cargo/carreira, segundo o Nível de antiguidades e género

Grupo/cargo/carreira/ tempo de serviço	Até 5 anos		5-9		10-14		15-19		20-24		25-29		30-34		35-39		40 e mais		Total		Total
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	
Dirigente Superior	2																		2	0	2
Dirigente intermédio							2	1	1		1		1						1	5	6
Técnico Superior	2		2	7	2	5	2	5		2	2			1	2	4			12	24	36
Assistente Técnico						2	1	8	1	2	1		1		1	9		1	5	22	27
Assistente Operacional					1					1	1	1				1			2	3	5
Polícia de Segurança Pública									1										1	0	1
Total	4	0	2	7	3	7	3	15	3	6	4	2	1	2	3	14	0	1	23	54	77

Quadro 4: Contagem dos trabalhadores por grupo/cargo/carreira, segundo o nível de escolaridade e género

Grupo/cargo/carreira/ habilitação literária	4 anos escolar.		6 anos escolar.		9º ano equival.		11º ano		12º ano equivalente		bacharelato		Licenciatura		Total		Total	
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F		
Dirigente Superior														2		2	0	2
Dirigente intermédio														1	5	1	5	6
Técnico Superior												1	1	11	23	12	24	36
Assistente Técnico					3	2	6	2	4	1	8				1	5	22	27
Assistente Operacional		1	2	2												2	3	5
Polícia de Segurança Pública														1		1	0	1
Total	0	1	2	5	2	6	2	4	1	8	1	1	15	29	23	54	77	

Quadro 5: Contagem dos trabalhadores portadores de deficiência por grupo/cargo/carreira, Segundo o escalão etário e género

<i>Grupo/cargo/carreira</i>	<i>45-49</i>		<i>55-59</i>		<i>60-64</i>		<i>Total</i>		<i>Total</i>
	<i>M</i>	<i>F</i>	<i>M</i>	<i>F</i>	<i>M</i>	<i>F</i>	<i>M</i>	<i>F</i>	
Técnico Superior		1				1	0	2	2
Assistente Técnico				1			0	1	3
Total	0	1	0	1	0	1	0	3	3

Quadro 6: Contagem dos trabalhadores admitidos e regressados durante o ano, por grupo/cargo/carreira e género, Segundo o modo de ocupação do posto de trabalho ou modalidade de vinculação

<i>Grupo/cargo/carreira/Modo de ocupação do posto de trabalho</i>	<i>Mobilidade interna a órgãos ou serviços</i>		<i>CEAGP</i>		<i>Total</i>		<i>Total</i>
	<i>M</i>	<i>F</i>	<i>M</i>	<i>F</i>	<i>M</i>	<i>F</i>	
Técnico Superior	1	6	2		3	6	9
Assistente Técnico		1			0	1	1
Total	1	7	2	0	3	7	10

Quadro 7: Contagem das saídas de trabalhadores nomeados ou em comissão de serviço, por grupo/cargo/carreira, Segundo o motivo de saída e género

<i>Grupo/cargo/carreira/Motivo de Saída (durante o ano)</i>	<i>Reforma/Aposentação</i>		<i>Fim da Situação de Mobilidade Interna</i>		<i>Cessaçãoda Comissão de Serviço</i>		<i>Outros</i>		<i>Total</i>		<i>Total</i>
	<i>M</i>	<i>F</i>	<i>M</i>	<i>F</i>	<i>M</i>	<i>F</i>	<i>M</i>	<i>F</i>	<i>M</i>	<i>F</i>	
Dirigente intermédio						1			0	1	1
Técnico Superior				1			6		6	1	7
Assistente Técnico		3		1					0	4	4
Guarda Nacional Republicana			1						1	0	1
Total	0	3	1	2	0	1	6	0	7	6	13

Quadro 8: Contagem das mudanças de situação dos trabalhadores, por grupo/cargo/carreira, Segundo o motivo e género

<i>Grupo/cargo/carreira/tipo de mudança</i>	<i>Alterações obrigatórias do posicionamento remuneratório</i>		<i>Alterações do posicionamento remuneratório por opção gestionária</i>		<i>Total</i>		<i>Total</i>
	<i>M</i>	<i>F</i>	<i>M</i>	<i>F</i>	<i>M</i>	<i>F</i>	
Técnico Superior	1	1	2	4	3	5	8
Assistente Técnico				3	0	3	3
Assistente Operacional			1	2	1	2	3
Total	1	1	3	9	4	10	14

Quadro 9: Contagem dos trabalhadores por grupo/cargo/carreira, Segundo a modalidade de horário de trabalho e género

Grupo/cargo/carreira	Flexível		Jornada Contínua		Isenção		Total		Total
	M	F	M	F	M	F	M	F	
Dirigente Superior					2		2	0	2
Dirigente Intermédio					1	5	1	5	6
Técnico Superior	12	23		1			12	24	36
Assistente Técnico	5	22					5	22	27
Assistente Operacional	2	3					2	3	5
Polícia de Segurança Pública	1						1	0	1
Total	20	48	0	1	3	5	23	54	77

Quadro 10: Contagem dos trabalhadores por grupo/cargo/carreira, Segundo a modalidade de horário de trabalho e género

Grupo/cargo/carreira	Tempo Completo		PNT inferior ao praticado a tempo completo				Total		Total
			Tempo parcial		Tempo parcial				
	Células abertas para indicar n° horas/semana								
	35 Horas		30 Horas		Isenção				
	M	F	M	F	M	F	M	F	
Dirigente Superior	2						2	0	2
Dirigente Intermédio	1	5					1	5	6
Técnico Superior	12	24					12	24	36
Assistente Técnico	5	22					5	22	27
Assistente Operacional	2	3					2	3	5
Polícia de Segurança Pública	1						1	0	1
Total	23	54					23	54	77

Quadro 11: Contagem das horas de trabalho extraordinário, por grupo/cargo/carreira, Segundo a modalidade de prestação do trabalho e género

Grupo/cargo/carreira/ Modalidade de prestação do trabalho extraordinário	Trabalho extraordinário diurno		Trabalho em dias de descanso semanal e complementar		Total		Total
	M	F	M	F	M	F	
Técnico Superior	202:00	435:30	139:00	228:30	341:00	664:00	1.005:00
Assistente Técnico	350:00	368:00	28:00		378:00	368:00	746:00
Assistente Operacional	1.406:30		140:00		1.546:30	0:00	1.546:00
Total	1.958:00	803:30	307:00	228:30	2.265:30	1.032:00	3.297:30

Quadro 12: Contagem dos dias de ausência ao trabalho durante o ano, por grupo/cargo/carreira, Segundo o motivo de ausência e género

Grupo/cargo/ carreira/Motivo de ausência	Protecção o na matern.		Falec. de fami.		Doença		Acid. em serviço		Assist. a famil.		Trab. Estud.		Por conta férias		Outros		Total		Total
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	
Dirigente Superior															58,5		58,5	0	58,5
Dirigente intermédio			8										2	9	35	180,5	45	189,5	234,5
Técnico Superior	5	290	4	59	59	137	50		56	12	75,5	27	47	323	635	480	1.224	1.704	
Assistente Técnico			5	30	30	604			7			14	85	157	541,5	206	1.343	1.549	
Assistente Operacional				31	31	69						4	6	55	109,5	90	215,5	305,5	
Polícia de Segurança Pública												1		48		49	0	49	
Total	5	290	17	120	120	810	50	0	0	63	12	75,5	48	147	676,5	1.466,5	928,5	2.972	3900,5

Quadro 13: Estrutura remuneratória, por género

Remunerações mensais ilíquidas (brutas)

Período de referência: mês de Dezembro

(Excluindo prestações de serviço)

<i>Género/Escalão de remunerações</i>	<i>Masculino</i>	<i>Feminino</i>	<i>Total</i>
501 - 1000 €	6	18	24
1001 - 1250 €	2	7	9
1251 - 1500 €	1	4	5
1501 - 1750 €	6	12	18
1751 - 2000 €	2	3	5
2001 - 2250 €	1	2	3
2251 - 2500 €	1	1	2
2501 - 2750 €		5	5
2751 - 3000 €	1		1
3001 - 3250 €	2	2	4
3501 - 3750 €	1		1
<i>Total</i>	<i>23</i>	<i>54</i>	<i>77</i>

<i>Remuneração (€)</i>	<i>Masculino</i>	<i>Feminino</i>
Mínima (€)	683	632
Máxima (€)	3.734	3.210

Quadro 14: Total dos encargos com pessoal durante o ano

<i>Encargos com pessoal</i>	<i>Valor (Euros)</i>
Remuneração base	1.732.216,06 €
Suplementos remuneratórios	7.365,85 €
Prémios de desempenho	15.592,49 €
Outros encargos com pessoal	1.592,98 €
<i>Total</i>	<i>1.756.767,38 €</i>

Quadro 14.1: Suplementos remuneratórios

<i>Suplementos remuneratórios</i>	<i>Valor (Euros)</i>
Trabalho extraordinário (diurno e nocturne)	30.378,40 €
Trabalho em dias de descanso seminal, complementar e feriados	2.505,98 €
Ajudas de Custo	5.256,99 €
Despesas de Representação	34.914,15 €
<i>Total</i>	<i>73.055,52 €</i>

Quadro 14.2: Encargos com prestações sociais

<i>Prestações sociais</i>	<i>Valor (Euros)</i>
Abono de família	6.779,23 €
Outras prestações sociais	215,12 €
<i>Total</i>	<i>6.994,35 €</i>

Quadro 14.3: Encargos com benefícios sociais

<i>Benefícios de apoio social</i>	<i>Valor (Euros)</i>
Subsídio de refeição	72.632,82 €
<i>Total</i>	<i>72.632,82 €</i>

Quadro 15: Contagem das acções de formação profissional realizadas durante o ano, por tipo de acção, Segundo a duração

<i>Tipo de acção/duração</i>	<i>Menos de 30 horas</i>	<i>De 30 a 59 horas</i>	<i>De 60 a 119 horas</i>	<i>120 horas ou mais</i>
Internas	9	1		
Externas				
<i>Total</i>	<i>9</i>	<i>1</i>		

Quadro 16: Contagem relative a participações em acções de formação durante o ano, por grupo/cargo/carreira, Segundo o tipo de acção

<i>Grupo/cargo/carreira/Nº de participações e de participantes</i>	<i>Acções internas</i>	<i>Acções externas</i>	<i>Total</i>	
	<i>Nº de participações</i>	<i>Nº de participações</i>	<i>Nº de participações</i>	<i>Nº de participantes</i>
Dirigente Intermédio	5		5	5
Técnico Superior	18		18	18
Assistente Técnico	14		14	14
Assistente Operacional	1		1	1
<i>Total</i>	<i>38</i>		<i>38</i>	<i>38</i>

Quadro 17: Contagem das horas dispendidas em formação durante o ano, por grupo/cargo/carreira, Segundo o tipo de acção

<i>Grupo/cargo/carreira/Horas dispendidas</i>	<i>Horas dispendidas em acções internas</i>	<i>Horas dispendidas em acções externas</i>	<i>Total de horas em acções de formação</i>
Dirigente Intermédio	52:00		52:00
Técnico Superior	342:00		342:00
Assistente Técnico	100:00		100:00
Assistente Operacional	10:00		10:00
<i>Total</i>	<i>504:00</i>		<i>504:00</i>

Quadro 18: Despesas anuais com formação

<i>Tipo de acção/valor</i>	<i>Valor (Euros)</i>
Despesas com acções internas	880,00 €
Despesas com acções externas	0,00 €
<i>Total</i>	<i>880,00 €</i>

Quadro 19: Relações profissionais

<i>Relações profissionais</i>	<i>Número</i>
Trabalhadores sindicalizados	18
Elementos pertencentes a comissões de trabalhadores	0
Total de votantes para comissões de trabalhadores	0
<i>Total</i>	<i>18</i>